

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 21 de Julho de 1884

NUMERO 105

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia
 O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Ao Commercio

E a quem interessar a firma que n'esta praça girava sob a razão de Santos Irmão & C., entrou no primeiro do corrente mez em liquidação, ficando o activo e passivo a cargo do socio José Joaquim Lourenço dos Santos.

Desterro, 12 de Julho de 1884.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

VENDE-SE

duas machinas de costura de 2 pontos (novas)

Camas para casal e para solteiros.

Vende-se tudo por preço muito barato.

Rua do Principe n. 118

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lã, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lã e uma colleção de roupas feitas para homens & & &

SO' A-DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo. litro 160 rs. ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.

Santos Irmão & C.

Em liquidação.

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçãõ n. 16

Vinhos! Vinhos!

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
 DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
 Armazem de Seccos e Molhados
 2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

GRANDE HOTEL

30 RUA DO PRINCIPE 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se a disposição

DO PUBLICO E DOS SRS. PASSAGEIROS,

no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como

tambem barateza nos preços de seus generos. Ha campainhas electricas em todos os quartos para commodidade dos Srs. Hospedes. Illuminação a gaz.

COMMODOOS PREÇOS

CORREIO DA TARDE

Desterro, 21 de Julho de 1884.

LACES

Occupar-nos-hemos hoje da pretendida inconstitucionalidade do imposto de barreira, a existir desde epochas as mais remotas e anteriores mesmo à nossa independencia.

Poderíamos a respeito encher muitas e muitas tiras no sentido de provarmos que tal imposto não deve sêr confundido com o de consumo e menos com o de importação simplesmente.

Faltam-nos, porem, tempo e espaço, alem de que não carecemos alongarmo-nos para levarmos aos que tal confusão fazem a convicção do contrario.

De feito aceitam estes um facto que pôde sêr considerado base de argumentação.

Dizem elles: —o presidente Chaves, reconhecendo a inconstitucionalidade dos impostos de importação, não quiz sancionar o orçamento, devolvendo-o á assembléa. Um dos taes era a taxa de barreira.

Pois bem; o dr. Chaves d'aquí sahindo, foi administrar a provincia de Minas, sua terra natal, e uma das principaes verbas da receita do orçamento mineiro—é a provenientes das taxas de barreira.

Ora, apesar da questão Paranaguá, nem o presidente seu antecessor, nem o proprio dr. Chaves, desolveu o orçamento d'aquella provincia, em que as taxas de barreira avultam, como nos orçamentos municipaes.

Ora o dr. Chaves era delegado do gabinete Paranaguá, o mesmo que levantou a questão da inconstitucionalidade dos impostos de importação, e certo elle se não remettera ao silencio na sua provincia, com respeito a uma ideia, que o fizera d'aquí sahir.

Assim, no procedimento do sr. dr. Gon-

calves Chaves teem os mesmos, que lhe apreciaram o acto da devolução do projecto da lei do orçamento para 1882—1883, a melhor prova de não procedencia dos seus argumentos, quando com os impostos de importação querem confundir o de barreira.

Por ultimo—imposto tal nem offende os direitos dos cidadãos, nem prejudica impostos geraes; pelo contrario garante esses direitos, de todo relachados pela falta de fiscalisação na fronteira rio-grandense.

Assim a qualidade de inconstitucional não lhe cabe.

Até aqui, posto que desejando o bem geral e para elle trabalhando, é possível que não tenhamos podido sêr agradaveis ás populações serranas, porque esta linguagem da verdade, dita na occasião em que se acham os animos exaltados pela adopção da medida, é sempre ouvida com desgosto e provoca incitamentos.

Preferimos isso a empregarmos uma linguagem repassada de mystificação, ou a acenarmos com um estado de cousas, que não será possível conseguir.

Estão hoje no governo os liberaes e amanhã achar-se hão os conservadores.

Ora, por muito que o desejem estes e por mais que o promettam, quando tiverem elles a responsabilidade do poder e, pois, a obrigação de fazerem saldar com as cifras da despesa as da receita do orçamento provincial, ver-se-hão d'isso impossibilitados, porque somos pobres, e, em caza de pobres, não ha muito para onde appellar.

Assim, mão grado seu, a taxa de barreira continuará com novos desgostos e aborrecimentos para os lageanos.

Tal a verdade, porque o meio unico de fazel-a desaparecer depende de um d'estes dous procedimentos:

Ou a tarifa especial do Rio Grande em baixo;

ou amasse mesmo um pouco, Odette, constrangida, não ousara declarar os motivos que a forçaram a fugir de Montréal.

Rienzi acreditou e fingiu acreditar que esses motivos não passavam de raiva e odio.

Simulando compaixão, prometeu salvar por ella como por uma irmã. Odette deixou-o convencido das suas boas intenções e certa de que um amigo velaria por ella, mesmo no fundo do asylo a que ia recolher-se.

—Sim, o claustro!... E' o meu unico refugio.... — dizia ella consigo — Por longo tempo resignei-me á vergonhosa posição que me impuseram; agora quero esquecer os erros da minha vida passada, pelas expiações de uma vida nova...

N'esses momentos de contricção esquecia o motivo principal que a impellira a abandonar Guilherme.

Apenas admittida no convento « della Pie-

Ou a fiscalisação na fronteira por parte do governo ha de sêr uma realidade.

Do contrario—não; e em que péze ás populações de cima da serra, na occasião indignadas, o imposto continuará, porquanto para oppôr-se ao primeiro lá está o sr. Conselheiro Silveira Martins com a deputação da sua provincia, e a melhor garantia de que o segundo não terá logar está na inercia habitual do nosso governo.

O que cumpre, pois, fazer?

Cruzar os braços e deixar que o descalabro vá cada vez mais nos empobrecendo, ou antes—povo moderno—desejando caminhar, cheio de forças no presente, rico de esperanças quanto ao futuro, devemos metter hombros á obra grandiosa da nossa regeneração?

Não, ninguém adoptaria o primeiro meio.

O que se dá com a provincia visinha do sul, dar-se-ha amanhã com a do norte, em outra escala, porque o que todos querem é justamente isso—caminhar—e não seremos nós quem—em face de tal disposição—se conserve inactivo, a lamentar, como os judeus no exilio, as ruinas de Jerusalem.

Não; «laborare» deve sêr o nosso labaro, mas unidos para sermos fortes, mas com juizo para sermos seguros.

SECCÃO NOTICIOSA

THEOURO ESCONDIDO

Refere um diario paraguayo, publicado em Assumpção: « Em Closa, falleceu recentemente um individuo que contava a frioleira de 88 annos.

« Em sua morte revelou ás pessoas que o assistiram, que, quando o marechal Lopes se achava em Lomas Valentinias (Villeta) era soldado do exercito paraguayo, e que fora commissionedo para fazer um enterro de dinheiro: com effeito, o fez promptamente com tres soldados e o tenente Gonzalez, os quaes no combate de Lomas morreram todos.

ve. » perto de Perugia, partiu para Roma, sob a protecção de um monge, afim de prestar os votos no mosteiro de Santa Cruz. Sobrevieram, porem, para a sua admisión, certas difficuldades relativas á sua qualidade de estrangeira, e, esperando que essas difficuldades desaparecessem, o que pouco poderia tardar, encerraram-n'a em um aposento retirado do palacio de Rienzi situado ás margens do Tibre.

Ainda que devesse admirar-se da escolha de sua residencia temporaria, ficou tranquilla, confiada na virtude do tribuno e na amisade de sua velha dama que lhe deram por companhia.

Rienzi ia raramente vel-a. Residia então no Capitolio e nas rapidas visitas que fazia á cordoeira apenas fallava nas desgraças que ella havia soffrido e nos sentimentos que devia conservar de Guilherme. Odette callava-se ou respondia apenas com um signal de cabeça negativo, que Rienzi fingia não ver.

(Continúa)

FOLHETIM

94

ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XIII

UMA CAPTIVA

Aos homens vulgares é necessaria a morte para que a opinião publica os absolva dos seus vicios, mas aos portadores de sceptros ou de corôas é sufficiente uma ausencia.

Em Perugia, admittida à presença d'aquelle que pretendia fazel-a sua esposa, d'aquelle a quem julgára amar e que talvez

« Disse mais que o thesoro existia encerrado em tres grandes caixas de ferro, e que o enterro fora feito distante uma legua ao sul da casa onde habitava Lopes, á margem de um arroio, dez vezes a léste de uma grande arvore cujo nome não poude dizer, porque nesse momento entrava em agonia.

Houve crise ?

Ha crise? A crise continuará?

Quando démos a publicidade a alguns boatos, relativos á crise ministerial, s. ex. mandou publicar pelo orgão official que eram sem fundamento taes boatos.

Com a transcripção que fazemos hoje, verão os nossos leitores se esses mesmos boatos tinham ou têm cunho de verdade.

Com maioria de quatro votos em questão de confiança entendeu, ha pouco, o ministerio do sr. Laffayette que lhe era impossivel continuar e deu a sua demissão. Hontem o ministerio do sr. Dantas, n'uma questão identica quanto á confiança e muito mais decisiva quanto á significação, achou-se com a maioria apenas de tres votos.

Poderá o ministerio Dantas continuar? Impossivel.

Si o sr. Dantas tem o decreto de dissolução, deve mandal-o á camara; si não tem, como acreditamos, a sua demissão é a unica solução da crise creada pelo voto positivo de 52 deputados, e pelas reservas de muitos que votaram a favor do governo, declarando, entretanto, que votariam contra o seu projecto.

Si o governo faz questão dos pontos cardeas do projecto, desempenho do seu programma, o voto condicional dos amigos, que aceitaram a estrategia do sr. A. da Siqueira, significa apenas o adiamento do desastre.

Dentro em breve uma votação inadiavel se apresentará, sem possibilidade de ser iludida.

Teria sido mais parlamentar para o governo aceitar desde logo a questão como ella era, isto é, a votação de confiança implicando a approvação das idéas capitaes do projecto, do que aproveitar essa tangente que estabeleceu uma questão de confiança pessoal, salvando a liberdade dos seus amigos para votarem afinal contra o projecto, e portanto, contra o governo na verdadeira e unica questão de gabinete.

Tambem para os membros da maioria, que terão de votar contra o projecto mais curial seria um pronunciamento franco acompanhando o digno presidente da camara, o sr. Moreira de Barros e os dez companheiros que a elle se uniram no mesmo pensamento.

Seja, porém, como fôr, a sorte do gabinete ficou decidida na sessão de hontem.

Uma breve exposição dos factos vai deixar esta asserção sem sombra de duvida na comprehensão dos leitores, antes que as consequencias parlamentares a evidenciem.

Lido pelo primeiro signatario o projecto ministerial do elemento servil, estando presente quasi todo o ministerio, o sr. Moreira de Barros declarou estar vencido o prazo que lhe pediu o sr. presidente do conselho quando, ao ouvir o projecto do gabinete, lhe fez certo que não o approvava.

Apresentando o projecto consagrando medidas, que o digno ex-presidente não pôde aceitar, nem o governo pôde tambem dellas desistir, só lhe restava pedir escusa do lo-

gar que occupava para tomar o de opposicionista.

O sr. A. de Siqueira, usando da palavra, observou que era contrario a muitas idéas capitaes do projecto, de tal modo que talvez tivesse de propor-lhe substitutivo.

Assim, caso o governo fizesse da votação sobre a resignação do sr. Moreira de Barros questão de confiança, elle votaria a favor do governo, principalmente porque desejava a discussão do projecto do gabinete para proporcionar a apresentação do seu.

O sr. Rodolpho Dantas, em seguida, aproveitou a lembrança do sr. A. de Siqueira, dizendo que o governo fazia questão de confiança de acceitar-se a renuncia do presidente da camara.

Esperavam todos que o sr. presidente do conselho, alli presente com os seus collegas unicamente como testemunhas mudas, tomasse a palavra e collocasse a questão nos devidos termos; isto é, que a questão de confiança não consistia simplesmente em votar a favor ou contra a renuncia do sr. Moreira de Barros; mas sim, que votando-se pela renuncia, votava-se pelo programma e pelas idéas capitaes do projecto, e votando-se contra a renuncia ou pela conservação do sr. Moreira de Barros na presidencia da camara, votava-se implicitamente contra as idéas capitaes do projecto.

A questão deveria ter sido collocada com esta precisão, e a votação da camara teria alta significação quanto ao projecto. Como foi posta, porém, e aceita apenas no terreno da confiança, a votação teve só como resultado destacar 11 deputados da maioria para a opposição e adiar a condemnação final do projecto.

A condemnação do governo, essa ficou decidida hontem.

Com effeito votaram contra o governo 52 deputados, e 55 a favor.

Deixou de votar o sr. Moreira de Barros, por envolver a votação questão pessoal sua. Apóza votação o sr. Ratisbona, que tambem se havia absterido, declarou que votava contra as idéas capitaes do projecto e não podia conciliar este voto com o de confiança.

Consequente com este procedimento leal e franco, pediu o digno deputado demissão das commissões de confiança em que servia.

Accrescidos estes dous votos, o governo ficou apenas com um de maioria.

Deixaram de votar os deputados conservadores, os srs. Taunay e Pereira Cabral, o primeiro por enfermo e o segundo por momentaneamente.

Contados, estes, o governo teria 55 votos a favor e 56 contra. Estão ainda ausentes os srs. Barão de Araçagy, Elias de Moraes e Affonso Penna, os quaes todos são contrarios ao projecto ministerial, bem como o deputado conservador eleito por Pernambuco o sr. Bento Siciliano.

Ha ainda seis vagas a preencher.

A situação actual do governo é pois de minoria!

Dos votos ausentes, dous são conservadores e dous são liberaes, contrarios todos ao projecto.

Nada, pois, tem o governo a esperar.

Accresce a tudo isto, que nos 55 votos que acompanharam o gabinete na questão de confiança, grande numero lhe é declaradamente hostil quando se tratar da questão em si.

Nestas condições o ministerio já em minoria e, com maior desfalque em breve tempo, não pôde evidentemente presidir á discussão de um projecto de grande alcance, que vri agitar tantas e tão graves questões de propriedade, de fortuna publica e impostos.

Não é possivel escapar ao sr. presidente do conselho a impossibilidade de continuar, e menos de conseguir qualquer resultado. Sem ir adiante, o que cumpre a todos é regularização da situação.

O ministerio está, pois, em minoria; cumpre-lhe appellar para os meios constitucionaes—ou retirar-se, ou solicitar a dissolução da camara.

SEGUIO

hontem com destino á Europa o sr. R. J. Reidy, chefe da estação telegraphica submarina e vice-consul inglez n'esta provincia.

S.s. foi acompanhado até bordo por muitos de seus amigos e tendo um delles lhe offerecido a lancha a vapor—Micóta—para conduzir-o para bordo.

Desejamos a s.s. feliz viagem.

ANNUNCIOS

OS ABAIXO

assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças que, venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armarinho, drogas e outros generos existentes em sua casa, continuando a liquidação das dívidas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1.º de Julho de 1884.

Costa & C.

TARSTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, á rua Formosa, caza contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o *Formiga*.

QUE HORROR!

200 RS.

cada uma fivela para vestido

Completo sortimento de chapéos para senhoras.

Ultima moda.

NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÈ & C.

AU BON MARCHE

5 Praça Barão da Laguna 5

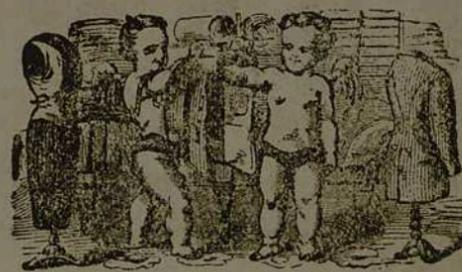
Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs., até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Tambem chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de 800 por 700 rs.

» » 500 » 400 "

» » 320 » 240 "

Vejão, amaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas a de 1 kilo a 500 rs. e \$000

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

GRANDE NOVIDADE AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingleses, Americanos, Nacionaes & &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

FABRICA PERSEVERANÇA
PONTA DA CABEÇUDA
LAGUNA

Neste muito conhecido estabelecimento ha sempre em deposito grande quantidade, que se vende ali por 16\$800 o moio, excedente a 8 embarcado de uma só vez 14\$400, no porto desta cidade 19\$200. O seu proprietario encarrega-se de mandal-a a qualquer porto da provincia mediante contracto.

CAMILLO LOPES D'ALCANTARA

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico
Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recalhidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.